

## CURSOS 2013

### Viçosa CE 27 de julho a 03 de agosto

#### **NÚCLEO DE MUSICALIZAÇÃO**

01. Casulo da Música. Profs. Eduardo Taufic (RN), Eduardo Holanda (CE)  
Iniciação à prática de conjunto instrumental/vocal abordando aspectos teóricos e práticos. Introdução à teoria elementar objetivando conhecer e identificar os elementos da escrita musical através da prática em conjunto. Conhecimento dos variados gêneros e estilos encontrados na música popular brasileira, buscando desenvolver nos jovens a sensibilidade, disciplina, criatividade, coordenação motora, sociabilidade e gosto artístico.  
Pré-requisitos - Mínimo de 02 (dois) anos de prática do instrumento ou vocal; leitura de cifras; prática de ritmos brasileiros; afinação vocal e/ou instrumental; trazer instrumento e acessórios. Público alvo: entre 13 e 20 anos. (O aluno poderá optar por um dos horários oferecidos.)

02. Prática de Coral Infanto-Juvenil. Prof<sup>a</sup>. Patrícia Marin (SP)  
Desenvolver a musicalidade e a expressão por meio do canto. Exercícios lúdicos: noções de técnica vocal, afinação, ritmo, pronúncia e dicção por meio de canções do folclore brasileiro e cantigas infantis.  
Pré-requisitos: Crianças: Participar ou ter participado de atividades musicais. O aluno deverá vestir roupas confortáveis para a realização dos exercícios nas aulas. Obs.: Esta oficina contemplará somente crianças da cidade de Viçosa do Ceará de 8 a 15 anos.

#### **NÚCLEO INSTRUMENTAL**

03. Oficina de Sopros (nível médio). Heriberto Porto (CE), Adylson Martins (CE), Roberto Stepheson (RJ), Ranilson Farias (RN), Romulo Santiago (CE), Robson Lima (CE) e Sandoval Moreno (PB).

Estudo de técnicas e recursos expressivos dos instrumentos de sopro voltado para a execução da música popular brasileira, em seus diversos gêneros e estilos. Trabalho de postura e embocadura essenciais à sonoridade. Estudo da respiração como conhecimento fundamental para os instrumentistas de sopro, e das diferentes articulações e de sua importância na prática do instrumento e da prática de música em grupo. Prática de leitura musical e de transposição. Técnica instrumental, estudo de tonalidades, escalas e arpejos variados. Desenvolvimento da capacidade de percepção harmônica, rítmica e melódica, noções de interpretação de arranjos de MPB.

Pré-requisitos: Domínio técnico básico do instrumento, conhecimento básico de solfejo. Mínimo de 04 anos de prática do instrumento. Obs.: O aluno deverá trazer seu instrumento.

Público alvo: Instrumentistas sopro: Flauta transversal, Clarineta, Saxofone, Trompete, Trombone e Trompa, Tuba e Bombardino.

04. Oficina de Sopros (nível avançado). Heriberto Porto (CE), Adylson Martins (CE), Roberto Stepheson (RJ), Ranilson Farias (RN), Romulo Santiago (CE), Robson Lima (CE) e Sandoval Moreno (PB).

Estudos de técnicas e recursos expressivos dos instrumentos de sopro voltado para a execução da música popular brasileira, em seus diversos gêneros e estilos. Prática de leitura e transposição melódica. Prática de música em grupo e como solista. Estudos técnicos avançados. Percepção harmônica, rítmica e melódica, execução e interpretação de arranjos da MPB e noções de improviso.

Pré-requisitos: Domínio técnico do instrumento, conhecimento de solfejo. Mínimo de 05 anos de prática de instrumento. Obs.: O aluno deverá trazer o seu instrumento.

Público alvo: Instrumentistas sopro, professores em projetos e bandas de música: Flauta transversal, Clarineta, Saxofone, Trompete, Trombone e Trompa, tuba e Bombardino.

05. Acordeão. (nível médio/avançado) Prof. Rodolf Forte (CE)

Estudo referente à abordagem técnica do instrumento. Estudos específicos da tessitura e variedades no uso dos teclados, baixos ou botoneiras e fole. Conhecimento dos principais acordeonistas brasileiros: representação, biografia, influências e escolas por eles elaboradas. Panorama do instrumento, suas concepções técnicas, históricas, recursos expressivos, com uma abordagem do seu uso na música popular brasileira.

Pré-requisitos: Conhecimento básico do instrumento e seu uso; desenvoltura elementar em algum estilo referente ao acordeão. Mínimo de 04 anos de prática do instrumento. Obs.: O aluno deverá trazer seu instrumento. Público alvo: Acordeonistas.

06. Oficina ao Teclado e Piano (nível médio/avançado). Prof. Eduardo Taufic (RN)

O piano no jazz, com concentração no blues e ritmos brasileiros. O pianista solista (técnicas de interpretação). O papel do pianista na banda (duetos, trios, quartetos). Escalas pentatônicas. Tríades sobreposta sobre acordes dominantes. Papel das escalas diminutas. Independência mãos rítmicas. Arranjo e composição (noções). Inversões e voicings. Harmonia e improvisação.

Pré-requisitos: Noções básicas sobre técnicas do instrumento e da leitura. Mínimo 04 anos de prática. O conhecimento de escalas e arpejos e formação de acordes. Repertório básico, jazz, clássica. Nota: Os alunos deverão trazer o seu instrumento, bem como de banana cabo / banana. Público-alvo: Pianistas e tecladistas.

07. Violão (nível médio/avançado) Prof. Eduardo Holanda (CE)

Execução de música popular em seus diversos gêneros e estilos: jazz, blues, flamenco, gypsy jazz (jazz cigano)etc. Harmonia, rítmica e melodias do repertório musical. Técnicas de execuções variadas: dedos, palheta e técnica híbrida.

Pré-requisitos: Domínio técnico do instrumento, leitura de cifras e partituras. Formação de escalas maiores e menores, intervalos e arpejos, modos e campo harmônico. Mínimo de 04 anos de prática do instrumento. Obs.: O aluno deverá trazer seu instrumento, cabo banana/banana no caso de violões elétricos. Público alvo: Violonistas.

08. Violão Popular. (nível médio/avançado) Zé Paulo Becker (SP)

Estudo dos recursos expressivos do instrumento voltado para a execução de música popular brasileira. Estudo das conduções de mão direita (levadas). Harmonia aplicada ao violão. Desenvolvimento da técnica para realização de solos no violão. Repertório.

Pré-requisitos: Domínio técnico do instrumento, leitura de cifras e partituras. Conhecimento de escalas maiores e menores, intervalos e arpejos. Mínimo de 05 anos de prática do instrumento. Obs.: O aluno deverá trazer seu instrumento, cabo banana/banana no caso de violões elétricos. Público alvo: Violonistas.

09. Violão de Acompanhamento (nível médio/avançado) Prof. Eduardo Holanda (CE)

Abordagem da diversidade dos ritmos brasileiros na execução violonística. O curso pretende mostrar aos alunos, aspectos do uso do violão para acompanhamento de música popular, principalmente sobre a harmonia. Abrange também aspectos éticos referentes a exposições públicas. Audições didáticas.

Pré-requisitos: Mínimo de 04 anos de prática. Conhecimento de leitura de cifras. Público alvo: Violonistas.

10. Guitarra (nível médio). Prof. Manoca Barreto(RN)

Revisão e complementação dos conhecimentos básicos e técnicos relativos ao estudo do instrumento, abordando os princípios históricos e evolutivos do mesmo. Noções sobre tecnologias (modelação e processamento de efeitos), estilos, planejamento de estudo, postura, técnica, escala maior e menor natural, escala pentatônica menor e maior, iniciação a improvisação tonal (centros tonais), modos do tom maior, acordes de tríades e tétrades.

**Pré-requisitos:** Conhecimentos de teoria musical (principalmente sobre intervalos e escalas maiores) e domínio técnico do instrumento, com prática em leitura de cifras e improvisação. Mínimo de 2 anos de prática do instrumento. Obs.: O aluno deverá trazer seu instrumento e cabo. Público alvo: Guitarristas.

11. Guitarra (nível avançado) Prof. Manoca Barreto(RN)

Revisão e complementação dos conhecimentos técnicos relativos ao estudo do instrumento, enfatizando a conscientização sobre os princípios históricos e evolutivos do mesmo, bem como assuntos correlatos para uma prática mais elaborada. Utilização de arpejos, escalas e modos na improvisação, e aspectos harmônicos diagramáticos relativos ao estudo do instrumento. Pré-requisitos: Conhecimentos de teoria musical (principalmente sobre intervalos e escalas maiores) e domínio técnico do instrumento, com prática garantida de leitura de cifras e improvisação. Mínimo de 4 anos de prática do instrumento. Obs: **O aluno**

**deverá trazer seu instrumento, cabo banana/banana.** Público alvo: Guitarristas (estudantes e profissionais).

12. Contrabaixo (nível médio). Prof. Nélio Costa (CE)

Abordagem prática para uma revisão e aprimoramento considerando os aspectos técnicos, harmônicos e rítmicos aplicados ao contrabaixo elétrico. Levadas, ritmos brasileiros, solos e acompanhamento em trio e em diversas formações. Postura e alongamentos – cifras – Mapeamento do braço.

Pré-requisitos: Domínio técnico do instrumento, leitura de cifras, leitura na clave de Fá.

Mínimo de 04 anos de prática do instrumento. Obs.: O aluno deverá trazer seu instrumento, cabo banana/banana. Público alvo: Baixistas.

13. Contrabaixo (nível avançado). Prof. Nélio Costa (CE)

Estudo de técnicas e recursos expressivos do instrumento voltado para a execução de música popular brasileira em seus diversos gêneros e estilos. Estímulo e desenvolvimento do potencial musical crítico e criativo do aluno. Abordagem prática para uma revisão e aprimoramento dos fundamentos, condução e improvisação, envolvendo aspectos técnicos, harmônicos e rítmicos aplicados ao contrabaixo elétrico.

Pré-requisitos: Domínio técnico do instrumento, leitura de cifras, leitura na clave de Fá.

Mínimo de 05 anos de prática do instrumento. Obs.: O aluno deverá trazer seu instrumento e cabo banana/banana. Público alvo: Baixistas.

14. Bateria (nível médio). Prof. Luizinho Duarte (CE)

Experimentação e prática de bateria. Estudo de aperfeiçoamento do instrumento através de técnicas de execução, postura, afinação, levadas para os variados gêneros encontrados na música popular (samba, frevo, baião, funk, rock etc.) e elementos da escrita específica do instrumento. Conhecimento de condução com o contrabaixo e formas musicais.

Pré-requisitos: Domínio técnico básico do instrumento e noções de leitura rítmica. O aluno deverá trazer sua bolsa de baquetas: (vassourinha, baqueta de feltro, palito). Mínimo de 04 anos de prática de instrumento. Público alvo: Bateristas.

15. Bateria (nível avançado). Prof. Luizinho Duarte (CE)

Estudo de aperfeiçoamento no instrumento. Técnica. Postura. Gêneros da música popular. Elementos da escrita específica do instrumento. Conhecimento de condução com o contrabaixo e forma musical. Técnicas de improvisação, andamento e dinâmica. Estudo e criação de frases rítmicas. Aperfeiçoamento de “grooves”. Conhecimento de andamento e dinâmica e levadas. Técnicas de condução do Hi-Hat e improvisação.

Pré-requisitos: Domínio técnico do instrumento e de leitura rítmica. O aluno deverá trazer sua bolsa de baquetas: (vassourinha, baqueta de feltro, palito). Mínimo de 05 de prática de instrumento. Público alvo: Bateristas.

16. Percussão (nível médio/avançado) Prof. Luizinho Duarte (CE)

Um passeio criativo por instrumentos de percussão diferenciados e suas variadas formas de execução. Ritmos brasileiros e universais. Criação de uma peça inédita em conjunto, levando em conta os diferentes naipes de instrumentos, orquestração e combinação timbrística. (Incluindo a montagem de uma peça musical trazida pelo professor.)

Pré-requisitos: Desenvoltura com os instrumentos de percussão e noções de leitura rítmica. O aluno deverá trazer alguns instrumentos pequenos de percussão (ex: triângulo, pandeiro, caxixi, ganzá, cowbell, tamborim, bongô). Mínimo de 04 anos de prática de algum instrumento. Público alvo: percussionistas e estudantes de música em geral.

17. Prática de conjunto de MPB/Jazz (nível médio/avançado). Profs. Eduardo Taufic (RN) e Nélio Costa (CE).

Estudo de repertório específico para as diversas formações instrumentais na música popular brasileira e no jazz. Desenvolvimento das habilidades inerentes à prática em grupo. Dinâmica. Interpretação. Sociabilidade. Prática auditiva.

Pré-requisitos: Alunos selecionados para oficinas do Núcleo Instrumental. Domínio técnico do instrumento e boa fluência de leitura de partituras. Mínimo de 04 anos de prática com o instrumento. Público alvo: Instrumentistas. (O aluno poderá optar por um dos horários oferecidos.)

18. Prática de Banda de Música (nível avançado). Prof. Sandoval Moreno (PB)

Trabalhar os diversos naipes da banda com um repertório de música instrumental especificamente para banda de música, abordando articulações e inflexões próprias à sua interpretação e desempenho, incluindo técnica e sonoridade, objetivando a vivência musical em conjunto e a apresentação pública.

Pré-requisitos: Alunos selecionados para as oficinas do núcleo instrumental. Mínimo de 05 anos de estudo do instrumento. Público alvo: Instrumentistas. (Alunos selecionados durante o Festival)

19. Prática de Big Band (nível avançado). Ranilson Farias (RN)

Abordagem de articulações e inflexões próprias à execução dos grupos de sopro na MPB. Sonoridade. Improvisação. Prática de arranjos específicos para metais, madeiras, baixo, guitarra, teclado, bateria e percussão.

Pré-requisitos: Alunos selecionados para as oficinas do núcleo instrumental. Mínimo de 05 anos de estudo do instrumento. Público alvo: Instrumentistas. (Alunos selecionados durante o Festival)

20. Orquestra de Acordeões. (nível médio/avançado) Rodolf Forte (CE)

Estudo de repertório de música popular brasileira para grupo de acordeões.

Desenvolvimento das habilidades musicais comuns à prática em conjunto. Percepção auditiva. Interpretação. Dinâmica.

Pré-requisitos: Alunos selecionados para as oficinas do Núcleo Instrumental. Público alvo: Instrumentistas.

21. Prática de Conjunto de Choro (nível médio/avançado). Prof. Zé Paulo Becker (RJ)

Prática em grupo para diversos instrumentos. Possibilidades de contracantos para instrumentos solistas e acompanhadores. Elementos da linguagem do choro, através de arranjos e transcrições de gravações de temas de mestres do gênero. Vocabulário musical do choro a partir do aprendizado e análise de um repertório básico.

Pré-requisitos: Alunos selecionados para as oficinas do Núcleo Instrumental. Domínio técnico do instrumento e boa fluência de leitura de partituras. Mínimo de 04 anos de prática do instrumento. Público alvo: Instrumentistas (violão de sete, violão de seis, cavaquinho, bandolim, clarineta, flauta, trompete, trombone, pandeiro, teclado, percussões e outros instrumentistas) (O aluno poderá optar por um dos horários oferecidos.)

22. Prática de Grupo de Flauta-Doce Prof. Robson Lima (CE)

Utilizando repertório polifônico direcionado a Trios e Quartetos de Flautas Doces (com nível médio/avançado de execução), a oficina abordará aspectos aprofundados da técnica da Flauta Doce e da prática da Música em Conjunto. Será contemplada a interpretação instrumental e estilística do repertório proposto, com vistas a uma formação musical mais consistente do músico participante.

Pré-requisitos: Domínio técnico da Flauta Doce Soprano, Contralto, Tenor e/ou Baixo, conhecimento avançado de leitura de partitura. Mínimo de 05 anos de estudo do instrumento. Público alvo: Professores de Flauta Doce e Flautistas Doces interessados em aprofundar conhecimentos e aprimorar a execução de peças para quartetos instrumentais.

23. Prática de Conjunto de Sopros (nível médio/avançado). Professores das oficinas de sopro.

Trabalhar em um grupo de sopros um repertório de música instrumental brasileira, abordando articulações e inflexões próprias à interpretação e à performance, incluindo técnica, sonoridade e improvisação. Arranjos escritos especificamente para a formação de sopros. O instrumentista aprende a se comportar em função dos outros músicos do grupo, tocando em formações diferentes, trabalhando a interpretação, a dinâmica, percebendo o ouvir e o tocar.

Pré-requisitos: Alunos selecionados para as oficinas do Núcleo Instrumental. Mínimo de 04 anos de estudo do instrumento. Público alvo: Instrumentistas.

## NÚCLEO VOCAL

24. Técnica Vocal para o Cantor Popular. Profª. Aparecida Silvino (CE)

Aspectos Técnicos do Canto e Interpretação Vocal para o Cantor Popular – Abordagem de vivência prática dos diversos aspectos da técnica vocal e da interpretação, voltados para o canto popular. Aulas práticas e dinâmicas, com a realização de exercícios de respiração e vocalises por todos os alunos. Apresentações em sala de canções

interpretadas pelos alunos, individualmente ou em grupo, acompanhadas pela professora, pelos próprios alunos da oficina ou convidados. Dúvidas e questões (técnicas e/ou interpretativas) que forem aparecendo, serão debatidas durante o próprio processo prático. Haverá, ainda, espaço para discussão sobre a carreira do cantor, autoprodução ou outros aspectos julgados relevantes no decorrer das aulas. O(A) aluno(a) deverá trazer sugestões de repertório em partitura (melodia e cifra preferencialmente). Pré-requisitos: Ter mais de 16 anos; mínimo 03 anos de experiência como cantor(a) solista. Público alvo: Cantores e solistas.

25. Prática de Grupo Vocal. (nível médio) Prof. Zeca Rodrigues (RJ)

Oficina destinada à preparação de arranjos vocais “a capella”; abordagens de aspectos técnicos dos arranjos; exercícios de técnica vocal aplicada a grupos vocais e dinâmica de ensaio. Pré-requisitos: Ter mais de 16 anos. Ter no mínimo 03 anos de experiência como cantor solista ou prática coral. Leitura de partitura em nível médio. Público alvo: Cantores e Cantoras.

26. Prática de Grupo Vocal. (nível avançado) Prof. Zeca Rodrigues (RJ)

Oficina destinada à preparação de arranjos vocais “a capella” ou com acompanhamento; abordagens de aspectos técnicos dos arranjos; exercícios de técnica vocal aplicada a grupos vocais e dinâmica de ensaio. Pré-requisitos: Ter mais de 18 anos. Ter no mínimo 05 anos de experiência como cantor solista ou prática coral. Leitura de partitura. Público alvo: Cantores.

Prática de Grupo Vocal - Oficina destinada à preparação de arranjos vocais “a capella”; abordagens de aspectos técnicos dos arranjos; exercícios de técnica vocal aplicada a grupos vocais e dinâmica de ensaio. Pré-requisitos: Ter mais de 16 anos. Ter no mínimo 03 anos de experiência como cantor solista ou prática coral. Leitura de partitura em nível médio. Público alvo: Cantores e Cantoras.

27. Laboratório Coral de Musica Popular (nível médio) Prof<sup>ª</sup>. Lucile Horn (CE)

Vivência da atividade coral: o funcionamento de um coral. Prática de coral com arranjos voltados para o cancionário popular utilizando a linguagem coral. Treinamento através de exercícios de respiração, postura e preparação visando o canto em grupo.

Pré-requisitos: Ter mais de 18 anos. Participar ou ter participado de coral. Saber a sua classificação vocal. Público alvo: Alunos inscritos.

28. Laboratório Coral de Musica Popular (nível avançado) Prof. Pablo Trindade-Roballo (Uruguai)

Formação de um grupo coral que executará arranjos originais de MPB. numa proposta estética de integração das artes. Música: respiração, dinâmica e fraseio, percepção melódica, harmônica e rítmica, produção sonora vocal e corporal. Movimento: percepção espacial/ritmo corporal, o papel da expressão corporal e teatral. Comunicação: grupo e público, musical e corporal. Proposta estética conceitual: cenografia e recursos técnicos teatrais, encenação, figurino, performance, roteiro e repertório.

Pré-requisitos: boa afinação; independência rítmica e harmônica; compreensão da linguagem musical. Público alvo: Regentes de Coral, professores de música, estudantes de música, instrumentistas, cantores, arranjadores.

## **NÚCLEO DE ESTRUTURAÇÃO E HISTÓRIA**

### **29. Introdução à Musicoterapia Prof<sup>a</sup>. Patrícia Marin (SP)**

Fundamentos teóricos: o que é Musicoterapia; aspecto histórico do seu aparecimento; objetivos terapêuticos; formação e perfil do profissional e áreas de atuação.

Pré-requisitos: Estar lecionando ou participando de projetos de educação musical.

Público alvo: Professores e estudantes da área de música e afins.

### **30. História da MPB. Prof. Rodolf Forte (CE)**

O curso tem como parâmetros fundamentais estabelecer e refletir sobre conceitos delimitadores da vida sócio-artística de cada um dos referidos nomes pré-estabelecidos. Serão observados e discutidos pontos cruciais da historiografia, produção artística, vivências, imagens e continuidade de suas respectivas obras através de novas roupagens e de discípulos, assumidamente comprometidos com o fato do resgate e conceituação de suas obras, abordando também o papel da mídia em referência a música popular brasileira.

Público alvo: Instrumentistas, cantores, professores e estudantes de música

### **31. Harmonia Funcional Moderna I. (nível médio) Prof. Manoca Barreto (RN)**

Revisão e complementação dos conhecimentos básicos na formação dos acordes e seu sistema de cifragem, estudo do tom maior e menor, modulações, análise de centros tonais, áreas e acordes de substituição.

Público alvo: instrumentistas, compositores, professores e estudantes de música.

Pré-requisitos: estar inscrito em uma Oficina do Núcleo Instrumental ou Vocal. O candidato deverá demonstrar um nível mínimo de proficiência técnica no instrumento, e de experiência com leitura e realização de cifras, conhecimento das escalas maiores e menores e intervalos. Mínimo de 4 anos de prática de instrumento.

### **32. Harmonia Funcional Moderna II. (nível avançado) Prof. Tarcísio José de Lima (CE)**

Revisão e complementação dos conhecimentos básicos na formação dos acordes e seu sistema de cifragem, estudo do tom maior e seus modos, dominantes secundárias, acordes de empréstimo modal, dominantes alterados, acordes diminutos, harmonia blues e tom menor. O objetivo deste curso é fornecer ao aluno as informações e orientações necessárias para a compreensão do sistema harmônico maior e menor, capacitando-o para a análise harmônica e identificação das possibilidades modais na improvisação.

Pré-requisitos: O candidato deverá demonstrar um nível mínimo de proficiência técnica no instrumento, e de experiência com leitura e realização de cifras, conhecimentos das escalas maiores e menores e intervalos. Mínimo de 04 anos de prática de instrumento. Público alvo: Instrumentistas, cantores e professores de música.

33. Leitura Musical I – Prof. Zé Brasil (CE)

Prática de leitura musical por meio de exercícios melódicos propostos. Solfejos no âmbito melódico de uma oitava, no âmbito rítmico até a colcheia, incluindo ponto de aumento e pausas equivalentes. Compreensão e aplicação do método de leitura fixa e relativa.

Aplicação prática a partir da execução de arranjos vocais. Pré-requisitos: Mínimo de 03 anos de prática de instrumento ou prática vocal. Público alvo: Instrumentistas, cantores, professores de música.

34. Leitura Musical II – Prof. Zeca Rodrigues (RJ)

Percepção Musical - O curso dará ênfase à leitura, com base nos parâmetros altura e duração, e também à escrita, mostrando um pouco da base do entendimento da linguagem musical e conscientizando da importância, para quem atua no meio musical ou pedagógico, do domínio dessas estruturas. Máximo de 30 alunos

35. Improvisação na Música Popular. (nível médio/avançado) Prof. Roberto Stepheson (RJ)

Análise de algumas estéticas de improvisação recorrentes na música popular brasileira. Estudo e aplicação do material teórico referente ao assunto, como: escalas, arpejos, acordes, progressões harmônicas, vocabulário, dinâmica e interpretação. Apreciação auditiva de improvisos acompanhados de suas transcrições.

Pré-requisitos: Leitura de partituras (cifras e melodias), conhecimento de acordes, escalas e arpejos. Noções elementares de análise harmônica e melódica. Conhecimento básico dos aspectos rítmicos, melódicos e harmônicos do repertório da música popular brasileira.. Mínimo de 03 anos de prática de instrumento. Público alvo: Instrumentistas

36. Arranjo Vocal de Musica Popular (nível médio/avançado) Prof. Pablo Trindade-Roballo (Uruguai)

Arranjo Vocal de Musica Popular (nível médio/avançado) – Princípios básicos da construção de um arranjo vocal para coro ou grupo vocal. Utilização da voz; classificação vocal; o ser humano atrás de cada voz; o preparo de cada músico; o arranjador intérprete; normas de escrita; forma e planejamento do arranjo; ética; estética da voz; elementos cênicos e técnicos na elaboração do arranjo. Canto a capella; canto e instrumentos; Estrutura do coral e do grupo vocal; Forma; tonalidade; ritmo; harmonia ; instrumentação; estilo. Pré-requisitos: leitura e escrita musical fluente, leitura de acordes cifrados, conhecimento básico de harmonia e habilidade em algum instrumento harmônico. Mínimo de 5 anos de prática de instrumento, ou prática vocal. Público Alvo: Instrumentistas, cantores, professores de musicalização, regentes.

37. Arranjo Instrumental. (nível médio). Prof. Tarcísio José de Lima (CE)

Estudo de técnicas e procedimentos de complexidade diversa, envolvidos na elaboração de arranjos de música instrumental para diferentes formações, incluindo seção rítmica, metais (big band, "combos"), madeiras, cordas.

Pré-requisitos: Tocar um instrumento, saber ler e escrever música, análise de música cifrada com grau médio de dificuldade (harmonia, melodia, ritmo), saber encadear acordes, transposição de melodias e progressões harmônicas. Mínimo de 5 anos de prática de instrumento, ou prática vocal. Público Alvo: Instrumentistas, cantores, professores de musicalização, regentes.

38. Arranjo Instrumental. (nível avançado). Prof. Tarcísio José de Lima (CE)

Estudo de técnicas e procedimentos de complexidade diversa, envolvidos na elaboração de arranjos de música instrumental para diferentes formações, incluindo seção rítmica, metais (big band, "combos"), madeiras, cordas.

Pré-requisitos: Tocar um instrumento, saber ler e escrever música, análise de música cifrada com grau médio de dificuldade (harmonia, melodia, ritmo), saber encadear acordes, transposição de melodias e progressões harmônicas. Mínimo de 5 anos de prática de instrumento, ou prática vocal. Público Alvo: Instrumentistas, cantores, professores de musicalização, regentes.

## NÚCLEO DE DIDÁTICA MUSICAL

39. Regência de Corais e Grupos Vocais. (nível médio/avançado). Pablo Trindade-Roballo  
Regência Coral – O regente coral; Comunicação; Liderança. Repertório: Análise e memória; O que cantar, porque e para quem; Música popular e música erudita; Música a capella e com acompanhamento instrumental. Interpretação: Imagem Sonora Ideal (ISI); Comunicação gestual e marcação. O ensaio: Planejamento, criatividade e flexibilidade; Produção sonora e percepção auditiva; A utilização do corpo. No palco: Proposta estética; Montagem da apresentação; Elementos técnicos; Roteiro. O grupo musical e o grupo social: Discussão dos diferentes problemas do grupo musical. Pré-requisitos: Leitura musical fluente, boa afinação e experiência em canto coral. Mínimo de 05 anos de prática de instrumento ou prática vocal. Público alvo: Regentes de coros e grupos vocais, professores de música, cantores de coros.

40. Regência e Metodologia Aplicada ao Ensino de Música nas Bandas. (avançado). Prof. Sandoval Moreno (PB).

Introdução aos aspectos fundamentais da técnica da regência, compreendendo suas concepções estruturais através da interpretação de obras de diferentes gêneros, estilos e períodos visando à formação do regente de banda, enfatizando também as metodologias aplicadas ao ensino de música nas bandas.

Pré-requisitos: Ser mestre de bandas, regente, professor de banda de música. 06 anos de prática instrumental e estudos de teoria.

Público alvo: Regentes de banda ou orquestra, instrumentistas, compositores e arranjadores.

41. Didática e Repertório da Flauta Doce (nível médio/avançado) Prof<sup>º</sup>. Robson Lima (CE)

Utilizando repertório direcionado a duos e trios para flautas doces (com nível médio de execução), a oficina trabalhará o aspecto camerístico desse instrumento, fornecendo, através da prática diária, material e maneiras de se adaptarem arranjos musicais ao contingente humano ao qual a prática musical se destinará. Pré-requisitos: Domínio técnico básico da Flauta Doce Soprano e/ou Contralto, conhecimento de leitura de partitura. Mínimo 04 anos de estudo do instrumento. Público alvo: Professores de musicalização em projetos sociais, escolas da rede de ensino público ou privado. Estudantes de flauta doce e interessados na pesquisa e execução do instrumento.

42. Atividades Lúdicas: Brincadeiras musicais. (nível médio/avançado) Prof<sup>ª</sup>. Patrícia Marin (SP)

Jogos e brincadeiras para exercitar dinâmica, ritmo, pulsação, parâmetros do som e arranjos. Estimular a capacidade criativa e expressiva na integração com o grupo e no trabalho em conjunto. Resgatar e ampliar o repertório de cantigas tradicionais brasileiras. Explorar possibilidades de utilização da voz através de jogos musicais.

Pré-requisito: Estar lecionando ou participando de projetos de educação musical.

Público alvo: Professores de música em escolas regulares, escolas de música ou projetos sociais.

43. O espírito criativo e a ação humana – Prof<sup>ª</sup> Izaíra Silvino (CE)

A criatividade como característica básica da ação humana: algo a ser aprendido. Ações interativas, coletivas e individuais, desafios e improvisações. A Ação Pedagógica e a Ação Artística. Pré requisito: atuação como professor de escolas regulares ou como educador social em projetos que tenham a música como principal atividade.

44. Um discurso de formação humana – Prof<sup>ª</sup> Izaíra Silvino (CE)

O discurso musical como ação pedagógica de formação humana a partir de exercícios de audição e criação musical. Pré requisito: atuação como professor de escolas regulares ou como educador social em projetos que tenham a música como principal atividade.

## **NÚCLEO DE PROJETOS ESPECIAIS**

45. Introdução ao Mercado Musical. Prof. Orlângelo Leal (CE)

O curso tem como objetivo capacitar músicos, grupos musicais, bandas autorais, bandas de baile, artistas solos e produtores em geral para atuarem na esfera cultural ampliando suas competências criativas, oferecendo condições para que profissionais da cultura desenvolvam competências necessárias e comuns a todo profissional de modo a favorecer o diálogo e a interação com o mercado facilitando a navegabilidade na área, bem como ampliação da esfera de atuação, estimulando a produção e difusão dos produtos simbólicos. O conteúdo programático oferece uma gama de ferramentas, através da formação colaborativa entre os participantes, compartilhando experiências nas áreas de captação de recursos, elaboração de projetos, marketing, comunicação e suportes e formatos alinhados as novas mídias digitais.

46. Ceará Plural | manifestações cênicas/musicais da cultura popular. Prof. Orlângelo Leal (CE)

Introduzir músicos, educadores e artistas em geral no conhecimento das manifestações cênicas/musicais da cultura popular do Ceará em atividade, numa vivência que percorre o repente, passando pelos reisados, maracatus e bandas cabaçais, para compreensão de suas estruturas e elementos característicos como referência para depuração e renovação das linguagens artísticas contemporâneas.

### **CORPO DOCENTE**

Adylson Martins (CE)

Nascido em Ipu – Ceará, iniciou seus estudos musicais aos 10 anos de idade, tendo como principais orientadores os maestros Antonio Carvalho, Jorge Nobre e o saudoso Lazaro Freire, na Banda Municipal de Ipu - CE. Seu primeiro instrumento de estudo foi o clarinete e em seguida o saxofone. Atuou em diversas bandas de música no Ceará, como as de Ipu e Ipuéiras. Participou de diversos festivais musicais como o Festival Música na Ibiapaba, Festival BNB de Música Instrumental e Festival Eco Arte (Fortaleza). Em 2011 foi selecionado em concurso para bolsa de estudos no Conservatório de Briançon, na França, onde obteve em 2013 o Certificado de Estudos Musicais em clarinete com a nota máxima, na classe do professor Jean Jacques Lefèvre. Apresentou-se em várias cidades na França e na Itália em concertos de música de câmara, concertos com a Orquestra Sinfônica do Conservatório de Briançon e com a Orquestra Sinfônica dos Alpes do Sul - Opus. Atualmente é 1º Clarinetista da Banda de Música Municipal maestro José Pedro de Alcântara, em Sobral, é integrante de grupos instrumentais como Sobrajazz, Grupo Receita Pra Choro e exerce a função de professor na Escola de Música José Wilson Brasil - Sobral - CE.

Aparecida Silvino (CE)

Cantora, compositora e regente cearense. Começou a aprender piano aos quatro anos de idade. Aprendeu a ler música antes mesmo da alfabetização formal. Estudou piano no Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, em Fortaleza, dos 5 aos 16 anos. Cantou em diversos grupos corais em Fortaleza atuando também como orientadora vocal e regente. Em 1990, mudou-se para São Paulo e passou a estudar com Hans-Joachim Koelreutter. Em 1992, viajou para os Estados Unidos onde permaneceu por 6 meses fazendo cursos de canto. Atualmente rege corais e dedica-se a sua carreira como cantora. Tem três discos gravados.

Eduardo Holanda (CE)

Violonista, arranjador, iniciou seus estudos musicais com apenas nove anos de idade e a partir daí dedicou-se ao estudo de música. Formou-se no curso de Licenciatura em Música na Universidade Estadual do Ceará (UECE), onde desenvolveu vários projetos de iniciação

científica - artística. Participou como professor do V Festival de Música na Ibiapaba e em workshops sobre o violão brasileiro em comemoração aos cinquenta anos da bossa-nova. Ao longo de sua carreira como violonista, acompanhou e gravou com vários artistas do cenário local e nacional, como: Fhátima Santos, Dominginhos, Waldonys, Simone Guimarães, Evaldo Gouveia, Consiglia Latorre, Zé Luiz Mazziotti, Aparecida Silvino, Adelson Viana. Atualmente trabalha na banda do artista Waldonys e desenvolve produções de discos, elaborando arranjos e direção musical. Atua como músico acompanhador e regente auxiliar dos corais do SESC comerciários e SEFAZ- CE e, mais recentemente, se dedicou ao ensino de música no projeto social: “Música para toda a vida”, Projeto de sua idealização, contribuindo na formação musical de crianças e adolescentes carentes da Praia de Iracema.

#### Eduado Taufic (RN)

Pianista, tecladista, arranjador e produtor musical, iniciou seus estudos na música aos 11 anos com o maestro Waldemar Ernesto, e em 1991 firmou-se como músico profissional. Arranjou, dirigiu e tocou em mais de 400 álbuns e em shows de artistas do circuito local e nacional, a exemplo de Núbia Lafaiyett, Elza Soares, Wilson Simonal, dentre outros. No campo da música instrumental tocou e gravou ao lado de nomes como Arthur Maia, Ricardo Silveira, Guinga, Pascoal Meirelles, Zé Canuto, Nei Conceição, Márcio Menezes, Márcio Rezende, Fábio Costa, Sérgio Groove, Di Steffano, Jubileu Filho, Antônio de Pádua, Gilberto Cabral, Manoca Barreto, Roberto Taufic, entre outros. Gravou em 2011, o cd “*Bate Rebate*”, em formação duo de piano e violão, que contou com produção musical de André Mehmari. Em 2012, lhe é concedido o prêmio de instrumentista do ano no *X Prêmio Hangar de Música*. Ministrou oficinas de harmonia, improvisação e piano no SESC Arsenal em Curitiba por duas vezes consecutivas e no município de Guaramiranga (CE) no âmbito do projeto “*Música é para a vida*”. Gravou em Roma com Lillo Quaratino, Gabrielle Mirabassi, Giancarlo Maurino e Roberto Taufic para o selo italiano EGEA. Em Natal (RN) atua igualmente como professor de piano popular, Harmonia funcional, composição, arranjo e improvisação.

#### Heriberto Porto (CE)

Flautista nascido em Aracati, Ceará. Em 1983 ingressou no Conservatório Real de Música de Bruxelas onde obteve o Diploma de Solista em flauta e musica de câmara. Participou de diversos cursos na Bélgica e na França com Philippe Bernold, Baudoin Giaux e Jean-Pierre Rampal. De 1990 a 1995 estudou improvisação em Bruxelas com Fabrizio Cassol e Steve Houben. É flautista dos grupos Syntagma, Marimbanda e Quinteto Alberto Nepomuceno, com os quais gravou vários CDs. Lançou na Bélgica os CDs “Cheiro de Choro” e “Music of Latin-America” com obras de Piazzola, Garoto e Celso Machado. Se apresentou em diversas ocasiões como solista com a Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho. É Professor do Curso de Música da UECE e responsável pelo bacharelado em flauta transversa. Em 2009 realizou turnê na França e na Bélgica com a Marimbanda. Em 2011 foi convidado para o evento “Europália-Brasil” na Bélgica onde se apresentou com os belgas



Henri Greindl e Charles Loos e a cantora portuguesa Magda Mendes. Foi coordenador pedagógico das residências artísticas do Festival Jazz e Blues de Guaramiranga.

Izaira Silvino (CE)

Arte-Educadora, Professora Voluntária da UFC (aposentada), compositora, arranjadora, poetisa e escritora. Bacharela em Ciências Jurídicas e Sociais (UFC), Licenciada em Música (UECE), Especialista em Música do Século XX (UECE), Mestra em Educação (UFC). Foi regente do Coral da UFC (anos 80 e 90); e regente criadora dos Coral d'O POVO (finais dos anos 80) e Grupo Vocal Moenda de Canto (1998 a 2002). É Assessora Pedagógica da Sociedade Lírica do Belmonte - SOLIBEL (Crato). Presta serviços eventuais (regente e parecerista) ao Instituto Nacional da Música (FUNARTE). Atualmente é Editora e Diretora de Editoração da DIZ Editoração e Produções Culturais Ltda(Fortaleza).

Lucile Horn (CE)

Doutoranda em Artes pela UFMG com Mestrado em Música - Master of Arts in Music pela Campbellsville University, Especialização em Musicoterapia pelo Conservatório Brasileiro de Música (RJ) e Bacharelado Em Instrumento Piano pela Universidade Estadual do Ceará (1987). Professora de Canto para o Ator no Curso de Licenciatura em Teatro e Professora de música no Curso Técnico em Música do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará. Regente e arranjadora para grupos vocais e corais em Fortaleza. Participou como professora no IV Festival, e como Coordenadora Artístico-Pedagógica e Professora nos V, VI, VII, VIII, IX e agora X edições do Festival Música na Ibiapaba.

Luizinho Duarte (CE)

Baterista, percussionista, compositor violonista e arranjador de grande experiência no cenário musical nacional. Trabalhou com os cantores Tim Maia, Maria Betânia, Elza Soares, Leila Pinheiro dentre outros. Acompanhou Fagner e Zeca Baleiro em DVD, CDs e shows e trabalhou com grande parte dos cantores e instrumentistas cearenses em shows gravações e arranjos. Compõe a maior parte dos temas da Marimbanda, seu quarteto instrumental e lançou em 2009 um Cd instrumental de composições próprias. Com a Marimbanda gravou dois Cds e excursionou pelo país e exterior: São Paulo, Rio, Natal, Teresina, Campina Grande , Mossoró , França e Bélgica. É professor de percussão da Orquestra de Barro-Uirapuru e da escola Bateras-Beat.

Manoca Brreto (RN)

Guitarrista e professor com mestrado em Música pela UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas (2002), onde desenvolveu pesquisa sobre o ensino da Guitarra no Brasil.

Nasceu em Natal e morou no Rio de Janeiro de 1987 a 1999, onde estudou “Guitarra” e “Harmonia Funcional e Improvisação”, na *Rio Música* com o Prof Sérgio Mello Benevenuto e “Teoria e Percepção Musical” na *Uni-Rio*, além de atuar como instrumentista em shows e gravações. Em 1990 participa, como aluno, do Festival Internacional de Verão

de Brasília, estudando Arranjo com o Prof. Ian Guest e Guitarra com o Prof. Nelson Faria. Em 1989, em Natal / Rio Grande do Norte, passa a desenvolver seu trabalho como guitarrista em vários grupos de música instrumental, participando dos projetos mais importantes da cidade como o “*Seis e Meia*”, “*Nação Potiguar*” e “*Papary Jazzy Festival*”. Já atuou ao lado de artistas e instrumentistas locais e nacionais como Eduardo Taufic, Roberto Taufic, Júnior Primata, Sérgio Groove, Anderson Pessoa, Costinha, Michael Tracy, Sávio Araújo Leila Pinheiro, Toninho Horta, Carlos Malta dentre outros artistas de renome nacional. Desde 1998 é professor de Guitarra Elétrica, Prática de Conjunto e Harmonia Funcional e Improvisação da *Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)*. Como professor, tem ministrado cursos, oficinas e workshop’s em eventos de culturais diversos dentro e fora do seu estado. No ano de 2005 lançou o CD autoral “Bom Sinal”, realizando nos anos seguintes várias apresentações divulgando este trabalho. Desenvolveu ao lado de Júnior Primata (Baixo) e Heleno Feitosa - Costinha (Sax), o trabalho do grupo de música instrumental Caninga Trio, lançando o CD “Tempo Bom” em 2009. Em fevereiro 2010 o Trio realizou o show de abertura do Festival de Jazz de Guaramiranga no Ceará. Atualmente, além da atividade didática como professor, atua em vários projetos musicais e está divulgando seu segundo CD de música instrumental intitulado “O som que vem”. O trabalho foi lançado em maio de 2013 e está disponível no Itunes e na Amazon. Para esta realização, contou com a participação de grandes músicos residentes em Natal interpretando dez temas de sua autoria. É parceiro e endorser das Guitarras “Cast” - <http://www.cast-gbv.com.br/manoca-barreto.php>

#### Nélio Costa (CE)

Começou tocando bandolim aos treze anos de idade, filiando-se ao Clube do Chorinho de Fortaleza. Aos dezoito anos, ingressou no Curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Ceará. Em junho desse mesmo ano passa a integrar, como baixista, a Banda Officina, um grupo de música instrumental que marcou o cenário musical de Fortaleza. Como músico profissional acompanhou diversos artistas locais como Dilson Pinheiro, Teti, Marcus Brito, Aparecida Silvino, David Duarte, Marimbanda, entre outros. Trabalhou também com artistas de renome nacional como Maria Creuza, Nelson Gonsalves, Fagner, Jorge Vercilo, João Donato, Waldonys, Manassés, Amelinha, Fausto Nilo, Pery Ribeiro. Transferiu-se em 1990 para a cidade de Colônia, Alemanha, onde graduou-se em Pedagogia Musical (baixo elétrico e guitarra, nas áreas de Jazz e música Pop), em 1996. Em 1999 fez o lançamento do seu primeiro CD solo intitulado “Das Origens”. No ano seguinte seguiu em tournê de lançamento pelo Nordeste, apoiado pelo Goethe Institute com shows em Recife, Natal, e Teresina. Em 2000 foi convidado pela Universidade de Mainz, na Alemanha, para lecionar por um ano um curso sobre música brasileira. Em 2002 Nélio Costa lançou seu segundo CD solo intitulado “Só Alegria”. Em 2012 Nélio Costa lança seu 3º CD solo intitulado “Do baixo para cima”, trazendo a Fortaleza três músicos influentes na cena jazzística alemã, dentre eles o guitarrista Werner Neumann, professor doutor em guitarra da universidade de Leipzig, Alemanha.

#### Orlângelo Leal (CE)

Ator, dramaturgo, diretor teatral e compositor. Graduado pela Faculdade de Educação de Itapipoca e pelo Colégio de Direção Teatral. Especialista em Metodologias do Ensino de Artes pela Universidade Estadual do Ceará. Escreveu, atuou, musicou e dirigiu vários espetáculos e desde 1992 vem se apresentando nos principais palcos do Brasil utilizando-se das linguagens do teatro, da dança e da música. Com a banda Dona Zefinha lançou três discos com músicas de sua autoria: “Cantos e Causos” – 2001; “Zefinha vai a Feira” – 2007; e o álbum infantil “O Circo sem teto da lona furada dos Bufões” - 2011. No exterior excursionou nos Estados Unidos, Alemanha, Argentina, Espanha, Hungria, Guiana Francesa, Cabo Verde e Coreia do Sul. Atualmente faz direção musical do Festival da Diversidade Cultural | Tangolomango e é mestre de cerimônias do projeto de educação musical “Ensaio Aberto” da Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho.

#### Pablo Trindade-Roballo (Uruguai)

Maestro, compositor e arranjador, nascido em Montevidéu, Uruguai, estudou regência piano, contrabaixo e composição. É Regente e Diretor do grupo Expresso 25 de Porto Alegre, RS, Brasil, desde outubro de 1996. Foi Diretor das Federações de Coros do Litoral e Centro de Uruguai no Ministério de Educação e Cultura em Montevidéu. Foi diretor, fundador e arranjador de diversos grupos e projetos na Argentina, Uruguai e Brasil. Suas composições e arranjos integram o repertório de grupos vocais e coros da América e da Europa. Tem ministrado cursos de Regência Coral, arranjos, Coro de Música Popular Brasileira e Dinâmica de Canto em grupo, em cidades da Alemanha, Brasil, Espanha, Equador e Uruguai. Já levou seu trabalho artístico à vários países europeus e, grande parte da América Latina e EUA. É ganhador do “Prêmio Açorianos de Música 2004” como melhor intérprete de MPB, pelo CD Expresso25. Gravou o CD “Cantando em bando”, como regente, pianista e arranjador, junto a Celso Viáfara e Expresso 25.

#### Patrícia Marin (SP)

Bacharel em Piano e Licenciada em Música pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP). Especialista em Musicoterapia pelo Conservatório Brasileiro de Música no Rio de Janeiro (CBM). Foi Professora de Musicalização na Educação Infantil e Berçário do SEB (Sistema Brasileiro de Educação) e do Instituto Santa Ursula em Ribeirão Preto; trabalhou como Educadora de Iniciação Musical e Canto Coral Infanto-juvenil no Projeto Guri (Projeto do Estado de São Paulo). É Regente do Coral Infato-juvenil e Educadora de Flauta Doce, no Projeto "Jovens de Ouro" da Empresa Ourofino Agronegócios em Cravinhos (SP). Participou como Professora no VIII e IX Festival de Música na Ibiapaba.

#### Ranilson Farias (RN)

Natural de Monteiro PB, onde iniciou seus estudos musicais na banda de música local. Concluiu o bacharelado em Trompete pela UFPB na classe do Dr. Nailson Simões, é mestre pela UNICAMP, e atualmente cursa o doutorado em práticas interpretativas pela UNIRIO. Foi 1º trompetista da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba e da Orquestra



Sinfônica do Rio Grande do Norte. Participou de vários cursos, encontros e Festivais de música. Como instrumentista participou da gravação do Cd da Orquestra Sinfônica da Paraíba & Sivuca (OSPB), Terra Esperança (SIVUCA), MetalurgiarTE (Orquestra Metalúrgica Filipéia), Revisitação dos Santos Reis,(OSRN) e do DVD “Sivuca O Poeta do Som”. Tem participado como professor de diversos festivais tais como, Festival de Música de Laranjeiras – SE, Festival Musica na Ibiapaba, dos Encontros Instrumentais do Cariri, e em diversos Encontros de Bandas de Música da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Atualmente é o primeiro trompetista da Orquestra Sinfônica da Paraíba e professor de trompete dos cursos técnico e bacharelado da UFRN, coordenando e participando do Sexteto Potiguar, Big Band Jovem e Big Band Jerimum Jazz.

Roberto Stepheson (RJ)

É arranjador, produtor musical, saxofonista e flautista, tendo lançado três trabalhos fonográficos solo: ROBERTO STEPHESON (1990), PAISAGEM (2003) e OLHA O PIFE (2006), e ainda dois CDs com o grupo Sembatuta (SEMBATUTA, em 1998; e SEMBATUTA COM TEMPERO em 2005), atuando nesse grupo como produtor, arranjador e músico. Atuou, acompanhou e gravou com vários artistas cearenses e da MPB, dentre eles Abidoral Jamacaru, Alcione, Armandinho Macedo, Banda Officina, Caetano Veloso, Cássia Eller, Claudio Nucci, Coral o Povo, Davi Moraes, Dilson Pinheiro, Elba Ramalho, Elza Soares, Emílio Santiago, Eudes Fraga, Eugênio Leandro, Gabriel Moura, Gilberto Gil, Kátia Freitas, Leny Andrade, Lucho Gatica, Luiz Fidelis, Marisa Monte, Moraes Moreira, Paulinho Boca de Cantor, Pepeu Gomes, Preta Gil, Simone, Teti, entre muitos outros ao longo dos 30 anos de atuação como músico profissional. Possui Mestrado pela Escola de Música da UFRJ; Especialização em Mídia, Tecnologia da Informação e Novas Práticas Educacionais pela PUC-RIO; Graduação em Licenciatura em Música pela UNIRIO, além de vários cursos complementares na área da música e da tecnologia musical. É professor e coordenador de Educação Musical do Colégio Pedro II, instituição federal de ensino básico e superior do Rio de Janeiro, e tem vasta experiência no ensino da música e em práticas de tecnologias musicais, atuando no Conservatório Brasileiro de Música Centro Universitário, PUC-RIO, UNB/ARTEDUCA, instituições de ensino público e privado na cidade do Rio de Janeiro e em eventos acadêmicos no Brasil. Atualmente, toca com o cantor e compositor Moraes Moreira, grupo Bangalafumenga, grupo instrumental Apetite Samba Jazz Tribo e desenvolve um trabalho instrumental solo, ROBERTO STEPHESON JAZZ GRUPO, calcado no samba e na música brasileira de modo geral, mas com boas pitadas de jazz e músicas do mundo afora: vertente samba jazz. Encontra-se em estúdio produzindo seu novo fonograma, ROBERTO STEPHESON NOITE SAMBA JAZZ, que conta com a participação de renomados músicos do cenário artístico nacional, tais como Adriano Giffoni (baixo acústico), Chico Chagas (acordeão e piano), Davi Moraes (guitarra), Dino Rangel (guitarra), Hamleto Stamato (piano), Heriberto Porto (flauta), Indiana Nomma (voz e assistente de produção), João Carlos Coutinho (piano), Johnson Machado (clarinete), Jorge Helder (baixo acústico), Jorjão Carvalho (baixo elétrico e direção musical), Jorge Gomes (bateria), Manassés de Sousa (viola 12 cordas), Nelson



Faria (guitarra), Ney Conceição (baixo elétrico), Pantico Rocha (bateria), Reppolho (percussão), dentre outros, projeto que envolve 48 músicos.

Robson Lima (CE)

Começou sua carreira ainda criança como autodidata. Aos 11 anos conheceu a banda de música da cidade de Maranguape-Ce, onde hoje é professor. Concludente do curso de licenciatura plena em música pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, dedica-se a música de câmara e a música sinfônica. No ano de 2009, foi vencedor do Concurso Internacional para Jovens Solistas da fundação Eleazar de Carvalho. Em 2010 foi solista convidado da Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho (Fortaleza-Ce), no mesmo ano foi aprovado para uma bolsa de estudos na França (Conservatório de Música de Briançon-Fr) onde obteve o *CERTIFICAT D'ETUDES MUSICALES*, com os títulos de *L'unanimité avec les félicitations*, em 2011 e 2012 foi solista convidado da Orquestra Sinfônica dos Alps Do Sul-França, mesmo período em que se apresentou na opereta *La belle Hélène* de J. Hoffenbach sob a direção de Jean-Christophe Keck, com a Orquestra de Câmara dos Alps - França, integrou o grupo de Trompa Alpina *Les Briançonnais* e o grupo de metais *Alpbrass*-França. Em 2012 participou do concerto sinfônico da orquestra de câmara Eleazar de Carvalho com o tenor espanhol Plácido Domingo e em 2013 com o solista italiano Emmanuele Baldini. Em junho de do mesmo ano foi solista no concerto de Brandenburg de Bach com a orquestra da UECE. Teve aulas com importantes professores do cenário musical nacional e internacional como: Ozeas Arantes (Brasil), Cisneiro Andrade (Brasil), Fernando Moraes (Brasil), Olivier Brinsvill (França), Bostjan Lipovsek (Eslovênia), Krystof Pipal (Republica Checa), Svab Zdnek (Republica Checa), entre outros. Estudou praticas de musica de câmara com: Lúcia Barrenechea (Brasil) e Jean Jacques Lefreuve (França), Pratica de Orquestra de câmara com: Kirk Trevor (EUA), Pratica de conjunto e harmonia com: Ian Guest (Hungria), Arranjo e introdução a composição com: Alfredo Barros (Brasil) e regência com: Sandoval Moreno (Brasil), Inês Martins (Brasil), Alfredo Barros (Brasil) e Dominique Togni (França). É atualmente Professor de Formação musical na Fitec-Maranguape-Ce, Professor de Formação Musical, regente do coral e orquestra do Centro de Ensino Musical Hulda Lage - Fortaleza-Ce, Flautista do Grupo Syntagma, Trompista do quinteto de sopros do Ceará e de outras formações orquestrais do estado

Rodolf Forte (CE)

Cearense, músico e comunicador por vocação, professor ,por formação e artista por profissão formado pelo Curso Superior de Acordeão – Pietro Deiro e em Letras e Pedagogia. Discípulo de Sivuca, traduz com sua sanfona a universalidade da música. Dividiu o palco com grandes músicos brasileiros tais como: Sivuca, Dominginhos, Oswaldinho, Elba Ramalho, Paulo Moura, Rafael dos Santos, Marinês, Genário, Flávio José, Os Três do Nordeste, Waldonys, Mirco Patarini e Paolo Gandolf, sendo responsável pelo retorno da sanfona ao palco dos grandes teatros brasileiros. É Secretário de Cultura do município de Guaiúba que mantém o Centro de Educação, Arte e Cultura Portal da Serra – CEARC que é o 2º maior equipamento de cultura do estado do Ceará. É produtor e



apresentador do programa Sanfonas do Brasil na TVC HD ,constituído como um dos grandes defensores do instrumento no Brasil.

Romulo Santiago (CE)

Iniciou seus estudos musicais aos dez anos, tocando eufônio, na Banda de Música Maestro Orlando Leite, em Russas - Ceará, de onde é natural.

Em 2004 transferiu-se para Fortaleza e ingressou no Curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Ceará - UECE. No mesmo ano, iniciou sua participação, como tubista, na Banda de Música Juvenil Dona Luiza Távora, mais conhecida como “Banda do Piamarta”, com quem realizou duas memoráveis “tournées” pela Europa, exibindo-se em países como Itália e Áustria. Ainda como tubista, participou de vários concertos integrando a Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho. Em 2005, passou a estudar trombone e a participar de vários festivais de música como Festival Eleazar de Carvalho (Fortaleza), Curso Internacional de Verão de Brasília (CIVEBRA), Encontro Nacional de Trombonistas e Festival Música na Ibiapaba (Viçosa do Ceará), onde teve a oportunidade de ser orientado por professores do quilate de Radegundis Feitosa, Vincent Lepape, Gilvando Pereira e Sandoval Moreno. Como trombonista, realizou diversos trabalhos de gravação em estúdio, trilhas sonoras em peças teatrais, além de participações em shows ao lado de artista e grupos consagrados como Carlinhos Ferreira, Luizinho Duarte, Bob Mesquita, Riachão, Ednardo, Arthur Maia, Zé da Velha e Silvério Pontes, Zé Meneses, Manassés, Maurício Carrilho, Tarcísio Sardinha, Breculê dentre outros. Em 2008, encerrou sua participação na Banda do Piamarta como músico, professor de iniciação musical e regente auxiliar do Maestro Costa Holanda, retornando no final de 2011 para exercer a função de regente principal. Em 2010, esteve na Noruega representando a Associação Amigos da Arte - AAMARTE. Além de músico instrumentista e regente de Banda já atuou como professor no Projeto Fortalecimento Musical para Bandas de Música, fomentado pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, e no projeto Casulinho, que faz parte do Festival de Música da Ibiapaba. Atualmente é Regente Titular da Banda de Música Juvenil Dona Luiza Távora, mais conhecida como Banda do Piamarta, Presidente da Associação dos Trombonistas do Estado do Ceará (ATECE) e trombonista da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará - OSUECE.

Sandoval Moreno (PB)

Bacharel em Música pela UFPB com orientação dos Prof<sup>os</sup> Carlos Moreira e Jaques Gesten, No ano de 2012 Mestre em Música pela UFPB na área de Práticas Interpretativas – TROMBONE, com orientação dos Prof<sup>os</sup> Radegundis Feitosa (in memória) e Ayrton Benck. Professor da UFPB para nas disciplinas de TROMBONE E PRÁTICA DE BANDA. Fundador e regente titular da Banda Sinfônica "José Siqueira" da UFPB desde 1986. Fundou o Quarteto de Trombones da Paraíba em 1990. Tocou na Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte e Orquestra Sinfônica da Bahia. Com o Quarteto de Trombones da Paraíba e o Brazilian Trombone Ensemble tem tocado nos festivais de música no Brasil e no Exterior como Artista Veril. Trombonista da Orquestra Sanhauá-PB.



Coordenador do Curso de Regência de Bandas e Fanfarra do Departamento de Música da UFPB. Participou de eventos Na França, EUA, Argentina, Finlândia, Inglaterra e em diversas cidades de todo o Brasil.

#### Tarcisio Lima (CE)

Compositor, arranjador, instrumentista (violão, contrabaixo) e poeta; Licenciado em Música (UECE); Professor de contraponto do Instituto de Cultura e Arte – ICA, da Universidade Federal do Ceará. Compôs a primeira ópera cearense, “Moacir das sete mortes (ou *“a vida desinfeliz de um cabra da peste”*)”, com libreto de Oswald Barroso, lançada em 2009 pelas Edições UFC; Criou arranjos para as gravações das obras de diversos artistas cearenses como Eugênio Leandro, Pingo de Fortaleza, Daniela Montezuma, Nonato Luiz, Coral da UFC, Coral Zoada, Orquestra Eleazar de Carvalho, entre outros. Foi professor de Violão e de Harmonia em diversas escolas de Fortaleza e do interior, como SESI, Pólo de Música de Messejana, Escola de Música Branca Bilhar. Envolvido no movimento de música nordestina de raiz, ou música popular nordestina, já participou de diversos grupos como o Quartetupan, em 1977/78 e o Quart’ETON, em 1987, com os quais excursionou várias vezes pelos EUA. Esperantista, membro do movimento nacional e internacional de cultores e divulgadores da língua, ganhou diversos prêmios e menções honrosas por sua produção lírico-musical em Esperanto, em diversos concursos especializados em países como a França, Israel, Rep. Tcheca e Brasil. Lançou, em 2001, o CD “Verdastelaj Brazilajoj” — “Brasileirices na Estrela Verde”, uma coletânea de canções autorais em Esperanto. Atualmente participa do Quinteto Agreste como vocalista, instrumentista, arranjador e diretor musical.

#### Zé Brasil (CE)

Regente de Coral, Cantor, Educador Musical e Gestor Cultural, é Licenciado em Música pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Especialista em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor efetivo da Secretaria da Educação do Ceará e diretor da Escola de Música de Sobral. Tem experiência na área de Educação e Cultura, atuando principalmente nos seguintes temas: arte-educação, educação musical, formação de professores, regência coral, palestras e produção de eventos culturais.

#### Zeca Rodrigues (CE)

Músico carioca graduado pela UNI-RIO (Universidade do Rio de Janeiro), onde estudou com os professores Hélio Senna, Roberto Gnattali, Antônio Guerreiro, especializando-se depois em Regência Coral, com Carlos Alberto Figueiredo, e em Arranjo Vocal, com Vicente Ribeiro. Foi professor do Festival Música na Ibiapaba de 2004 a 2007 e participou como regente e arranjador em diversos grupos corais no Rio de Janeiro. Atualmente dirige o Coral do TCE-RJ (Tribunal de Contas do Estado), Coral do NICC (Nova Iguaçu Country



Club) e Coral IESA-RJ (Internacional Engenharia S.A.). Atua como cantor e arranjador dos grupos vocais BeBossa e Bebossa Kids.

Zé Paulo Becker (RJ)

Bacharel em violão pela UNI-Rio e tem mestrado em música pela UFRJ. É integrante do Trio Madeira Brasil se apresentando com frequência em palcos do Brasil e da Europa. Em sua carreira como compositor/violonista já gravou 6 CDs e se apresentou na França, Inglaterra, Itália, África do Sul, Moçambique, Chile e diversos países da Ásia. Com o Trio Madeira Brasil gravou 4 CDs. Foi primeiro lugar no Prêmio Nacional Villa Lobos em 1990, e finalista do Concurso Internacional Villa-Lobos 1992. Venceu o Prêmio Guarulhos de Música Instrumental (2009) e na última edição do Prêmio Da Música(2001)ganhou com o melhor disco de MPB(Trio Madeira Brasil &Roberta Sá). Já tocou e gravou com Ney Matogrosso, Gal Costa ,Elza Soares, Wagner Tiso, Francis Hime, Yamandú Costa, Paulo Moura, Armandinho, Déo Rian,entre outros. Como compositor popular é parceiro de Paulo César Pinheiro, Aldir Blanc, Mauro Aguiar, Edu Krieger e já foi gravado por nomes como Ney Matogrosso e Roberta Sá. É professor de violão popular na UNI-Rio. Acaba de lançar um cd com 14 parcerias suas inéditas com Paulo César Pinheiro, na voz do cantor Marcos Sacramento. Foi professor no Festival de Ibiapaba, além dos festivais de Itajaí e Jericoacoara. É professor de violão popular na UNI-Rio.